



## CRIMINALIDADE VIOLENTA NA MICRORREGIÃO DE BOCAIÚVA

*Marina De Fátima Brandão Carneiro*

### Introdução

Neste início de século XXI observamos que os crimes violentos, ou seja, os estupros consumados, estupros de vulneráveis consumados/tentados, estupros tentados, extorsão mediante sequestro consumado, homicídios consumados/tentados, roubos consumados, ou seja, crimes violentos contra o patrimônio e sequestro e cárcere privado consumados nunca estiveram tão presentes e se tornado uma das maiores preocupações da sociedade contemporânea, em especial da Mineira. No Norte de Minas este problema já faz parte do cotidiano dos habitantes, especialmente das áreas urbanas, onde, segundo o chefe do 11º Departamento da Polícia Civil no Norte de Minas [1], os crimes violentos cresceram 18% no primeiro trimestre de 2015, enquanto em Minas apresentou cerca de 7% de crescimento, se comparados com o mesmo período de 2014. A microrregião de Bocaiúva faz parte deste contexto. Tendo como base a realidade mineira e do Norte de Minas, neste estudo, o objetivo é de analisar sobre o crescimento da criminalidade violenta na microrregião de Bocaiúva, MG, no período de 2012 a maio de 2015.

### Material e métodos

Os procedimentos metodológicos adotados foram uma revisão e análises de um referencial bibliográfico e de artigos que versam sobre o tema, das estimativas de população feitas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE [2], de dados da Secretaria de Estado de Defesa Social – SEDS, MG [3], no período de 2012 a maio de 2015 e do 11º Departamento da Polícia Civil no Norte de Minas, através dos quais produzimos as tabelas dos crimes violentos por natureza, dos crimes violentos por municípios, dos crimes violentos contra o patrimônio e dos homicídios consumados na microrregião de Bocaiúva, no referido período.

### Resultados e discussão

O aumento da criminalidade violenta é um fenômeno social complexo, do qual ainda não detemos conhecimento suficiente para identificar com precisão seus fatores condicionantes. Os crimes violentos têm feito inúmeras vítimas, ocasionado, especialmente, a morte de milhares de jovens não apenas de Minas Gerais, mas no Brasil de modo geral. Segundo alguns pesquisadores, o avanço da criminalidade em Minas, desde 2010, tem relação direta com a falta de investimentos e de políticas públicas na segurança. Neste contexto, a violência urbana, especialmente os crimes violentos, apresenta um crescimento contínuo nos últimos três anos completos e início de 2015 em Minas Gerais de acordo com dados da Secretaria de Estado de Defesa Social – SEDS, que registrou 71.737 ocorrências em 2012, 87.996 em 2013, 108.074 em 2014 e já atingiram a marca de 29.445 no primeiro trimestre de 2015. O crescimento anual foi de 8,6% em 2012, de 22,66% em 2013, de 22,81% em 2014 e já houve uma percentagem de crimes violentos de 27,24% no primeiro trimestre de 2015 em relação ao total dos mesmos de 2014. No período de 2012 a 2014 houve uma elevação de 50,65% da criminalidade violenta em Minas Gerais, seguindo em disparada em 2015. No Norte de Minas, observamos que houve uma taxa percentual de crescimento anual de 29,25% dos crimes violentos em 2013 e de 5,45% em 2014 em relação ao ano anterior, respectivamente, enquanto no período de janeiro a maio de 2015 houve uma percentagem de crimes violentos de 36,29% em relação ao total destes em 2014. Em números absolutos, foram 5.051 ocorrências em 2014 contra 4.790 em 2013 e 3.706 em 2012. Nos cinco primeiros meses de 2015 já foram registradas 2.691 ocorrências, indicando que o crescimento dos crimes violentos na região segue em disparada. Entretanto, de acordo com o chefe do 11º Departamento da Polícia Civil no Norte de Minas, houve redução de 23% dos homicídios e de oito dos nove crimes considerados violentos no Norte de Minas e, ainda, que os crimes contra o patrimônio são responsáveis pelo aumento dos índices registrados em 2015. No que diz respeito à microrregião de Bocaiúva, podemos observar que, a mesma, reflete a realidade mineira e do Norte de Minas quanto ao crescimento contínuo dos crimes violentos no mesmo período. Tal fato está relacionado, principalmente, ao “impacto das drogas ilegais na dinâmica da violência urbana” [4], uma vez que, a criminalidade violenta, na microrregião, tem aumentado muito neste início de século XXI em decorrência do consumo e do comércio de drogas, que têm contribuído para aumentar a incidência de crimes contra o patrimônio, para financiar o consumo, e os crimes entre traficantes rivais pela disputa de territórios, pela



eliminação de informantes, as punições por dívidas não pagas e outros conflitos ligados à comercialização do produto. A microrregião apresentou acréscimo nas estatísticas de crimes violentos no comparativo 2012-2014. Em números absolutos, foram 79 ocorrências em 2012 contra 91 em 2013 e 101 em 2014, enquanto no período de janeiro a maio de 2015 já tinham sido registradas 61 ocorrências. Ao todo, a microrregião registrou 332 crimes violentos no período. Também apresentou tendência de continuidade no crescimento de algumas modalidades destes crimes, sendo que, os que mais aumentaram foram os roubos consumados, isto é, os crimes violentos contra o patrimônio, de forma crescente ano a ano do período em análise, registrando, em números absolutos, 39 casos em 2012, 41 em 2013, 63 em 2014 e 46 casos nos cinco primeiros meses de 2015, somando um total geral de 189 ocorrências. Os homicídios tentados apresentaram a mesma tendência, foram 11 registros em 2012, dez e 14 em 2013 e 2014, respectivamente e até maio de 2015 já foram registrados três casos, somando um total de 38 registros no período em análise. As demais naturezas de crimes apresentaram uma redução em 2014, mas com tendência de retomada de crescimento nos casos dos homicídios consumados e dos estupros de vulneráveis consumados nos cinco primeiros meses de 2015, conforme discriminados nas Tabelas de 1 a 4. Observamos que, na microrregião de Bocaiúva, o número de ocorrências e as taxas percentuais de crescimento anual de criminalidade violenta são muito significativos e preocupantes, principalmente no município de Bocaiúva, sede da microrregião, com 73,19% dos casos registrados e nos municípios de Engenheiro Navarro, com 10,54% e Olhos D'Água, com 8,13%, sendo que os municípios de Guaraciama e Francisco Dumont registraram 4,22% e 3,92%, respectivamente, se considerarmos o período de apenas três anos e cinco meses analisados, tanto aqueles referentes aos crimes contra as pessoas, tentados e consumados, quanto os relativos aos patrimônios, (Fig.1).

### Considerações finais

Ao observarmos o quadro atual da criminalidade violenta, em razão do acelerado e desordenado processo de urbanização, tanto as grandes cidades brasileiras, quanto as cidades médias e, até mesmo algumas menores, como as cinco cidades da microrregião de Bocaiúva absorveram um número elevado de pessoas, que não foi acompanhado pela infraestrutura urbana (emprego, moradia, saúde, educação, qualificação, lazer etc); fato que desencadeou uma série de problemas sociais graves, além da ineficiência da segurança pública. Porém, nas últimas décadas, com a intensificação da insegurança pessoal, vem se consolidando uma compreensão dos problemas de manutenção da ordem pública. Sua característica básica é a ênfase nos inúmeros aspectos que configuram a fragilidade das agências de controle e repressão ao crime, entretanto, passando a envolver cada vez mais o debate sobre a expansão da cidadania. O foco do debate se amplia, de modo a incorporar de maneira mais direta a relação entre democratização - mais especificamente, garantia universal de direitos civis - e eficácia policial, segundo Silva [5]. Para o chefe do 11º Departamento da Polícia Civil no Norte de Minas o tráfico de drogas está interligado a vários tipos de crimes e a disputa pelo tráfico é favorecida pela menor vigilância, situação de rotas de fuga mais fáceis, proximidade de rodovias em cidades menores, facilitando, assim, a evasão dos criminosos, como no caso dos municípios da microrregião de Bocaiúva.

### Referências

- [1] 11º DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL NO NORTE DE MINAS. 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mg/grande-minas/mgintertv-2edicao/videos/t/edicoes/v/crimes-violentos-no-norte-de-mg-crecem-18-no-primeiro-trimestre-de-2015/4171333/>>. Acesso em: 30 Jun. 2015.
- [2] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estimativas de população**. 2014. Disponível em: <[www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2014/](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2014/)>. Acesso em: 30 Jun. 2015.
- [3] SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL - SEDS, MG. 2015. **Estatísticas criminais**. Disponível em: <<http://www.seds.mg.gov.br/integracao/estatisticas/estatisticas-criminais>>. Acesso em: 30 Jun. 2015.
- [4] SAPORI, Luís Flávio; SOARES, Gláucio Ary Dillon. **Por que cresce a violência no Brasil?** - Belo Horizonte: Autêntica Editora: Editora PUC Minas, 2014.
- [5] SILVA, Luís Antonio Machado da. Criminalidade violenta: por uma nova perspectiva de análise. **Rev. Sociologia e Política**. N° 13. Curitiba: Nov. 1999. p. 115-124. - DOSSIÊ CIDADANIA E VIOLÊNCIA. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-44781999000200009>. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-44781999000200009&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-44781999000200009&script=sci_arttext). Acesso em: 20 Jun. 2015.
- [6] ABREU, Evandro Limongi Marques de. **O meio urbano ante a criminalidade violenta**. 1 ed., POD. Petrópolis: KBR Editora Digital Ltda., 2011.



**Tabela 1** - Crimes na microrregião de 2015

NATUREZA	2012	2013	2014	2015	TOTAL
Estupro Consumado	4	7	2	0	13
Estupro de Vulnerável Consumado	15	17	7	4	43
Estupro de Vulnerável Tentado	1	1	2	0	4
Estupro Tentado	1	1	1	0	3
Extorsão Mediante Sequestro Consumado	0	0	0	0	0
Homicídio Consumado	8	13	11	8	40
Homicídio Tentado	11	10	14	3	38
Roubo Consumado	39	41	63	46	189
Sequestro e Cárcere Privado Consumado	0	1	1	0	2
<b>TOTAL</b>	<b>79</b>	<b>91</b>	<b>101</b>	<b>61</b>	<b>332</b>

violentos por natureza  
Bocaiúva - 2012 a maio

Fonte: Registro de Eventos de Defesa Social (REDS) / SEDS – 2015

**Tabela 2** – Crimes violentos por municípios da microrregião de Bocaiúva – 2012 a maio de 2015

MUNICÍPIOS	2012	2013	2014	2015	TOTAL
BOCAIÚVA	51	72	81	39	243
ENGENHEIRO NAVARRO	10	10	8	7	35
FRANCISCO DUMONT	7	1	5	0	13
GUARACIAMA	6	1	3	4	14
OLHOS D'ÁGUA	5	7	4	11	27
<b>TOTAL</b>	<b>79</b>	<b>91</b>	<b>101</b>	<b>61</b>	<b>332</b>

Fonte: Registro de Eventos de Defesa Social (REDS) / SEDS – 2015

**Tabela 3** – Crimes violentos contra o patrimônio na microrregião de Bocaiúva – 2012 a maio de 2015

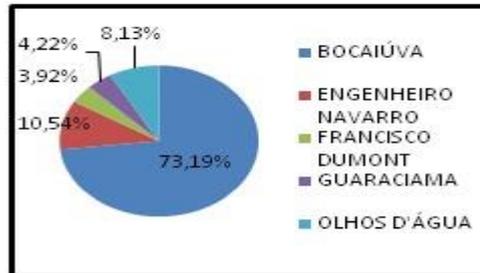
MUNICÍPIOS	2012	2013	2014	2015	TOTAL
BOCAIÚVA	23	35	50	28	136
ENGENHEIRO NAVARRO	8	4	7	6	25
FRANCISCO DUMONT	3	0	3	0	6
GUARACIAMA	3	0	1	2	6
OLHOS D'ÁGUA	2	2	2	10	16
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>	<b>41</b>	<b>63</b>	<b>46</b>	<b>189</b>

Fonte: Registro de Eventos de Defesa Social (REDS) / SEDS – 2015

**Tabela 4** – Homicídios consumados por municípios da microrregião de Bocaiúva – 2012 a maio de 2015

MUNICÍPIOS	2012	2013	2014	2015	TOTAL
BOCAIÚVA	6	11	10	5	32
ENGENHEIRO NAVARRO	0	1	0	0	1
FRANCISCO DUMONT	1	0	1	0	2
GUARACIAMA	0	0	0	2	2
OLHOS D'ÁGUA	1	1	0	1	3
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>40</b>

Fonte: Registro de Eventos de Defesa Social (REDS) / SEDS – 2015



**Figura 1:** Percentagem de crimes violentos por municípios da microrregião de Bocaiúva, 2012 a maio de 2015